



## CREF14/GO-TO acompanha reforma de academia no "Caldeirão do Huck"

Em maio, o programa "Caldeirão do Huck", da Rede Globo, visitou a cidade de Araguacema, Tocantins, para reformar a academia Bola de Ferro. O estabelecimento fora criado por Marcelino Mourão, que não possui registro profissional, mas, mesmo assim, dava instruções de musculação aos frequentadores.



Representantes do CREF14/GO-TO acompanharam as gravações e as etapas da reforma da academia, dando orientação sobre os procedimentos legais necessários para o seu funcionamento. Ao final do programa, a academia Bola de Ferro tinha como responsável técnico o Profissional de Educação Física João Paulo Zacarias Rodrigues (CREF 000586-G/TO). Como não é graduado em Educação Física e registrado pelo CREF, Marcelino se limita hoje à parte administrativa da academia.



O presidente do CREF14, Rubens dos Santos Silva (CREF 000034-G/GO), e a diretora do posto avançado do CREF em Palmas, Carolline Gimenez Graça (CREF 000255-G/TO), orientaram a produção, o proprietário e o responsável técnico, deixando claro para todos quais são as prerrogativas exclusivas do Profissional de Educação Física. "Este fato pode servir para demonstrar a relevância da profissão regulamentada, exercida por profissionais de Educação Física com compromisso ético, conhecimento técnico e científico, em estabelecimentos seguros e adequados", avalia o presidente Rubens.



## CREF13/BA-SE assina TAC para 26 escolinhas de futebol em Itabuna

A fiscalização é importante sob qualquer aspecto, ainda mais quando a atividade física envolve crianças. O CREF13/BA-SE e o Ministério Público da Bahia firmaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a Secretaria Municipal de Esporte de Itabuna e 26 escolinhas de futebol. O objetivo é regularizar o funcionamento dessas escolinhas.

Entre vários acordos listados pelo TAC, foi estipulado que as escolinhas do município deverão providenciar suas inscrições no CREF e os atestados médicos de todos os alunos, novos ou já inscritos.

Fonte: MP-BA

## Fiscalizações continuaram nos Campeonatos Regionais de Futebol

Os Campeonatos Regionais de Futebol acabaram no final de maio, mas até os 45 do segundo tempo os CREFs de todo o país estiveram em campo para fiscalizá-los e promover ações de orientação. O CREF2/RS, por exemplo, agiu proativamente e se reuniu com o presidente da Federação Gaúcha de Futebol (FGF), Francisco Novelletto, para tratar sobre a Lei nº 9.696/98 que regulamenta a profissão de Educação Física. O presidente do CREF2, Eduardo Merino (CREF 004493-G/RS), esclareceu dúvidas sobre a Lei, falou sobre a necessidade e o direito da sociedade de ser orientada por um Profissional de Educação Física devidamente registrado no CREF e sua importância para a qualificação do futebol no Brasil. Também solicitou que haja a inclusão, no regulamento, da obrigatoriedade do registro junto ao CREF para atuar no futebol.



Já o CREF10/PB-RN intensificou as fiscalizações durante o Campeonato Paraibano, e a ação foi tema de reportagem do programa "Correio Esporte", da afiliada da Rede Record na Paraíba. O vice-presidente do CREF10, Eduardo Guimarães (CREF 001074-G/PB), reforçou que a fiscalização não visa à ação punitiva, mas à informação. "O que a gente quer é que aconteçam as coisas legalmente, como acontece no Brasil inteiro, e na Paraíba não seria diferente. A primeira ideia é que a pessoa se oriente sobre seu exercício legal e aí cumpra os seus direitos e deveres", frisou.

Neste ano, um técnico do Campeonato Paraibano já havia sido alertado pelo Conselho Regional. Maurício Cabedelo, técnico do Nacional de Patos, vinha comandando a equipe do banco de reservas sem ter o registro profissional. O próprio regulamento do Campeonato Paraibano cobra que os técnicos portem sempre a carteira emitida pelo CREF.

Fonte: "Correio Esporte" – TV Correio

## Fiscalização do CREF6/MG contabiliza 1.600 autuações em 2011

Desde janeiro até 1º de maio, as operações de fiscalização do CREF6/MG já geraram 1.600 autuações. As irregularidades foram verificadas em visitas a estabelecimentos prestadores de serviços nas áreas das atividades físicas, desportivas e similares.

Foram cerca de 600 visitas em 27 cidades, que geraram quase 900 processos administrativos, tanto para pessoa física quanto jurídica. Das 1.600 autuações realizadas, as mais comuns entre as pessoas jurídicas são de estabelecimentos e pessoas atuando sem registro no CREF6/MG. Já entre as autuações de pessoa física mais recorrentes estão o exercício da profissão sem registro ou sem o porte da Cédula de Identidade Profissional e estágio em situação irregular.

Esse ano, o CREF6/MG também tem consolidado parcerias importantes com as promotorias públicas de diversas cidades mineiras, entre elas, a Promotoria de Defesa do Consumidor de Uberaba, a Procuradoria da República em Juiz de Fora e a Promotoria de Saúde em Betim.

Fonte: CREF6-MG

